

A revista Poiésis tem desenvolvido ao longo do tempo a interdisciplinaridade que marca o Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense. Nesse número, essa relação é particularmente evidente no teor experimental das discussões. O dossiê em torno da sonoridade, organizado por Tato Taborda conta com artigos de Alexandre Sperandéo Fenerich, Giuliano Obici, Lílian Campesato, Marco Scarassatti, Vivian Caccuri e do próprio Taborda. Em todos eles é nítido a abertura e o diálogo com outros sentidos e linguagens, postura que desloca a tradição da música para um campo de manifestações híbridas. A seção Página do Artista ficou sob responsabilidade de Paulo Vivacqua, cuja obra elabora um cruzamento entre sonoridade, artes visuais e linguística, aspecto importante de *Visagem#1 (polifonia)*, trabalho-processo em desenvolvimento a partir de uma residência em Amsterdam.

Alguns artigos selecionados para esse número envolvem a questão central do dossiê, como o de Daniele Pires de Castro em torno do trabalho de escuta afetiva da artista Ana Teixeira. Também o texto de Vera Terra - '*Entre categorias: radio Música de John Cage*' – apresenta, pela própria visualidade, o caráter plural de Cage, nome que não por coincidência está presente em grande parte das reflexões. É o caso do trabalho de Carlos Gonçalves Tavares que, a partir da semiótica, relaciona dança, literatura e outras linguagens artísticas. Também na Conexão Internacional, o texto do panamenho Roberto Fajardo explora a semiótica para pensar os processos da criação e particularmente os trabalhos de Rafael Martin e Josiane Bornéo.

Renata Gesomino analisa o trabalho do artista Raimundo Rodrigues a partir de uma abordagem pós-colonialista. Henrique Marques Samyn estuda as ações transgressivas de quatro artistas em torno da questão do feminismo. Maicyra Teles Leão e Silva investiga a questão dos coletivos na arte brasileira a partir das idéias de Nicolas Bourriaud. Em todos os textos prevalece um questionamento das formas tradicionais das artes mediante a transversalidade entre linguagens.

Agradecemos a Tato Taborda pela organização do dossiê Sonoridade e aos colaboradores, aos Conselho editorial, Consultivo e à equipe de produção pelo tempo e pela dedicação; graças ao esforço de todos, conseguimos concluir o número 25 da Revista Poiésis.

Viviane Matesco